

A Consciência

A consciência é o senso inato dentro de cada um de nós que nos diz quais atitudes são certas e quais são erradas (Romanos 2:15, 16). (É possível, obviamente, que a consciência se torne tão cauterizada que deixe de cumprir essa função. Veja 1 Timóteo 4:2.) Deus nos deu a consciência para nos encorajar a fazer o que é certo. A consciência sabe instintivamente que certas coisas são erradas. (Em quase todas as sociedades, por exemplo, o assassinato é considerado errado – pelo menos dentro dessa sociedade. A questão em Romanos 2 parece ser que todos têm um senso de certo e errado, embora a vida de ninguém seja perfeitamente consistente com esse senso. Portanto, todos são pecadores – mesmo os que não conhecem as Escrituras.) Em outros assuntos, porém, a consciência precisa ser educada.

A consciência pode ser educada incorretamente. Paulo não violou sua consciência quando

perseguuiu os cristãos (23:1), porque, de acordo com o ensino que recebera, estava fazendo a vontade de Deus. Se sua consciência foi educada correta ou incorretamente, você não deve agir contrário a ela (cf. Romanos 14:20-23), pois se o fizer, estará cauterizando-a. Se continuar praticando o que é errado, a consciência se tornará insensível e incapaz de cumprir sua função ordenada por Deus. Isto não quer dizer que quando nos tornamos cristãos, devemos nos recusar a abandonar tabus e superstições que aprendemos quando não éramos cristãos. Precisamos estudar diligentemente para reeducar a consciência à luz da Palavra de Deus; isto nos libertará das algemas ou grilhões do passado (João 8:32). A experiência de ver o Senhor na estrada para Damasco corrigiu e redirecionou a consciência de Paulo. Até que nossa consciência seja reeducada, porém, precisamos ter cuidado para não violá-la.

Autor: *David Roper*

Série: *Atos*

© Copyright 2001, 2003 by A Verdade para Hoje
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS